

(A) IMIGRAÇÃO (DO OUTRO) E (NA) IDENTIDADE (CULTURAL) NA (PÓS)-MODERNIDADE TRANSCULTURAL

Pensamentos e estímulos de Transgermania



Webinar „A Cultura e o Outro“, Universidade Federal de Mato Grosso, 6 de Setembro 2019

Conteúdo

- **(Pós-)Modernidade transcultural**
- **A imigração do outro na identidade**
- **Transgermania**
- **Leitkultur?**
- **Heimat?**
- **Conclusão**



(Pós-)Modernidade transcultural

„la evolución histórica significa siempre un **tránsito vital** de culturas [...] una parcial **deculturación**, y además, significa la consiguiente **creación de nuevos fenómenos culturales** que pudieren denominarse de **neoculturación**“

(Ortiz 2002: 255 e 260)

„una **reestructuración general del sistema cultural**, que es la función **creadora** más alta [...] utensilios, normas, objetos, creencias, costumbres, sólo existen en una **articulación viva y dinámica**“

(Rama 1982: 39)

(Pós-)Modernidade transcultural

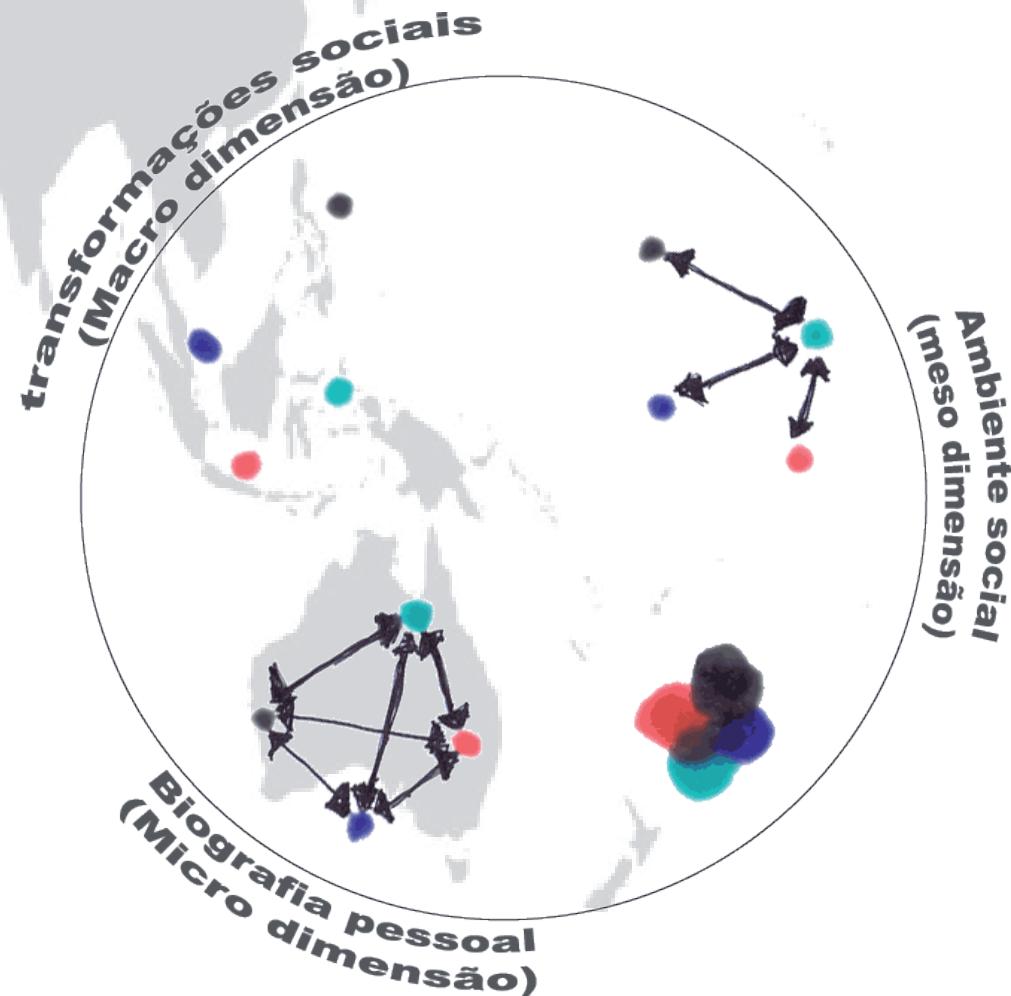
„envolvendo as formas de vida e trabalho, as línguas e as religiões, as ciências e as artes, a filosofia e os estilos de pensamento. [...] diversidades e desigualdades que configuram a pluralidade dos mundos [...] em movimento, em **contínua mutacao**“

(Ianni 1996: 143 ff.)

„Na medida em que as diferentes sociedades, culturas, tradições, línguas e religiões **encontram-se, tensionam-se e mesclam-se** emerge a pluralidade de perspectivas“

(Ianni 2001: 86)

(Pós-)Modernidade transcultural



(Auditor 2019)

(Pós-)Modernidade transcultural

acentuação de diferenças

acentuação de diversidade e pluralidade

acentuação de semelhanças

Interculturalismo

Transculturalismo

Multiculturalismo

compreensão de cultura mais estática

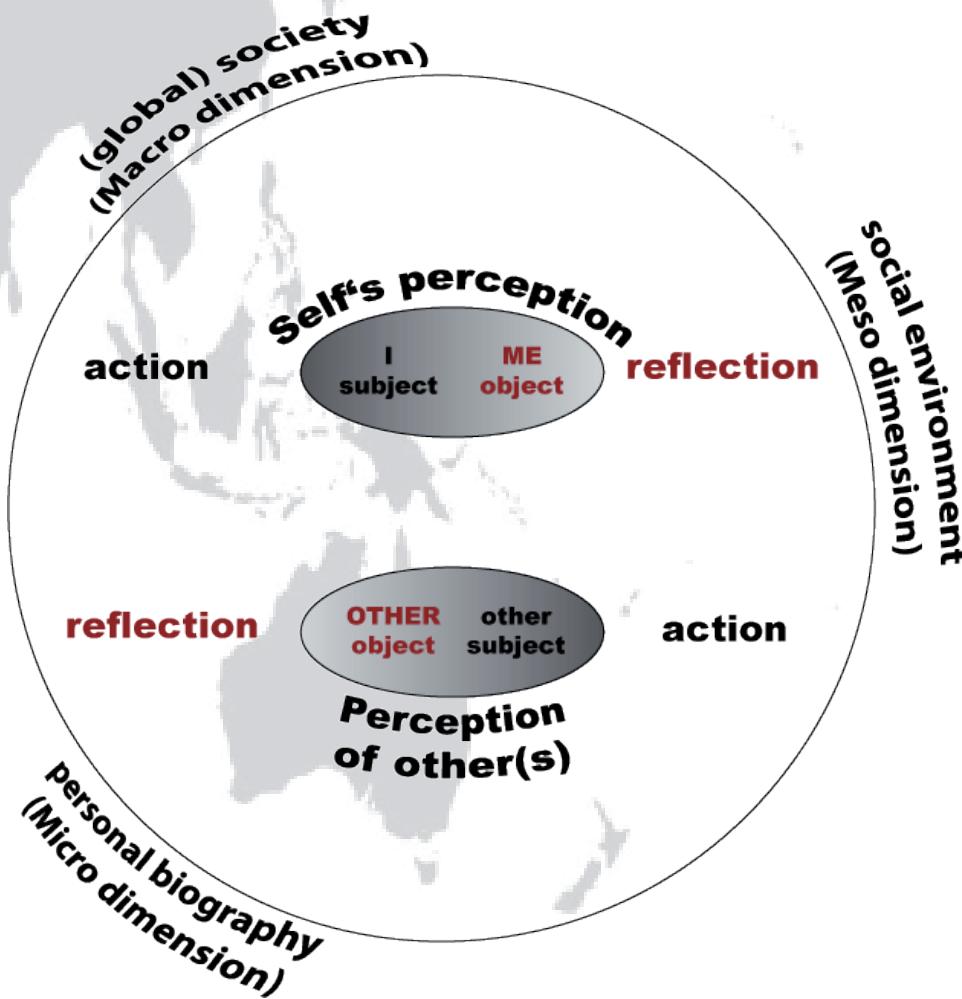
compreensão de cultura mais dinâmica

mais relativista
mais universalista
reconhecendo relativismo

mais universalista

(Auditor 2019)

A imigração do outro na identidade



(Auditor 2019, v. Mead 2000, Berger/Luckmann 2001)

A imigração do outro na identidade

„Pureza cultural é uma contradição em si mesma [...] nós todos vivemos, da perspectiva cultural, já agora uma vida cosmopolita [...], cheia de inumeráveis diferentes influencias“

Appiah (2007: 141)

„Nossas culturas não tem mais a forma de homogeneinidade e divisão, mas se atravessam, se penetram e se mesclam. [...] A maioria de nós é influenciada de varias origens e relações culturais. Somos mestiços culturais. A identidade cultural dos individuos de hoje é uma identidade patchwork“

(Welsch 2010: 42 f.)

A imigração do outro na identidade

„a vida de cada um é muito mais complicada e difícil, de modo que não podemos reduzi-lá ao conceito abstrato da identidade. E não podemos nos decidir a favor de uma identidade e contra a outra identidade“

(Kermani 2009: 130)

„dentro de suas **redes complexas e sem-fronteiras** transmigrantes se **posicionam simultaneamente** em **vários lugares reais e virtuais** e criam e referem-se à **identidades múltiplas e fluidas**“

(Glick Schiller / Basch / Blanc-Szanton 2015: 139 ff.)

Transgermania

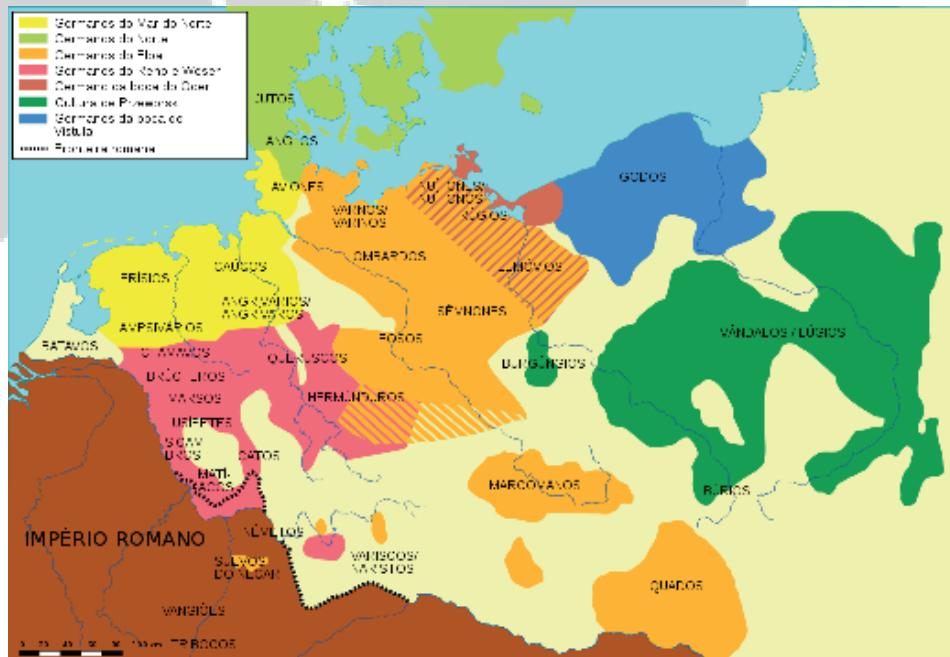


(privado, www.wikipedia.de)

? Nação <=> Povo <=> Origem <=> Língua <=> Leitkultur <=> Heimat ?

Transgermania

50 d.C.



(www.wikipedia.pt)

1789



? Nação <=> Povo <=> Origem <=> Língua <=> Leitkultur <=> Heimat ?

Leitkultur ?



(privado)

Leitkultur se baseia na crença subjetiva de semelhanas e afinidades coletivas para criar uma comunidade de origens étnicas a nível nacional de forma bastante exclusiva. Por isso podemos falar de Leidkultur.

(v. Kermani 2009, Mecheril/Seuwka 2006, Weber 1980)

Heimat ?



(Internet)

Para possuir Heimat não precisa de uma identidade cultural homogênea e sólida, mas o reconhecimento da pluralidade das identidades, garantindo a sua livre escolha, direitos políticos, económicos e sociais tal como a participação e o pertencer em todos os sistemas da sociedade.

(v. Bauman 2017, Kermani 2009 , Sen 2007, Habermas 1991, Appiah 2007)

Resumo e conclusão

	Nacionalidade cultural Leitkultur	Cidadania transcultural Global Citizenship
Entendimento de „cultura“	Homogeneidade Cultura como esfera estática / exclusiva	Heterogeneidade Cultura como constructo dinâmico / inclusivo
Identidade(s) e valores	Povo e nação como <i>ethnos</i> Práticas cotidianas	Povo e nação como <i>demos</i> Direitos humanos / a lei
Maneira de agir e pertencer (Heimat)	Diferença como déficit Integração / assimilação	Diferença como diversidade Reconhecimento / participação

(Auditor 2019)

Heimat é(stá n)a terceira margem da identidade

„Heimat não é aí ou ali.

Heimat é dentro de você ou em lugar nenhum“

Hermann Hesse (1909): A volta para casa

**„Heimat existe também no plural. Podemos ter mais de uma
Heimat e achar novos Heimaten“**

Frank-Walter Steinmeier (2017): Fala no Dia da Unificação da Alemanha

MUITO OBRIGADO PARA SUA ATENÇÃO!

EU ESTOU A SUA DISPOSIÇÃO

PARA SUAS PERGUNTAS E PARA DISCUTIR COM VOCÊS.

Bibliografia

- Akbaba**, Yaliz, **Bräu**, Karin, **Zimmer**, Meike (2013). Erwartungen und Zuschreibungen. Eine Analyse und kritische Reflexion der bildungspolitischen Debatte zu Lehrer/innen mit Migrationshintergrund. In: Bräu, Karin u.a. (Hrsg.): Lehrerinnen und Lehrer mit Migrationshintergrund. Zur Relevanz eines Merkmals in Theorie, Empirie und Praxis, Münster, S. 37–58.
- Appiah**, Kwame Anthony (2007): Der Kosmopolit. Bonn.
- Bauman**, Zygmunt (2017): Die Angst vor den anderen. Bonn.
- Berger**, Peter L., **Luckmann**, Thomas (2001): Die gesellschaftliche Konstruktion der Wirklichkeit. Frankfurt a. M.
- Glick Schiller**, Nina, **Basch**, Linde, **Blanc-Szanton**, Cristina (2015): Transnationalismus: Ein neuer analytischer Rahmen zum Verständnis von Migration. In: Langenohl, Andreas, Pooele, Ralph, Weinberg, Manfred (Hg.): Transkulturalität. Klassische Texte. Bielefeld, S. 139–153.
- Habermas**, Jürgen (1991): Staatsbürgerschaft und nationale Identität. Überlegungen zur europäischen Zukunft. St. Gallen.
- Hall**, Stuart (2012): Rassismus und kulturelle Identität. Ausgewählte Schriften 2 (5. Auflage), Hamburg.
- Ianni**, Octavio (2001): A sociedade global. 9. Edição. Rio de Janeiro.
- Ianni**, Octavio (1996): Globalização e Transculturação. In: Revista de ciências humanas. Vol. 14, Nr. 20, S. 139-170.
- Kermani**, Navid (2009): Wer ist wir? Deutschland und seine Muslime. Bundeszentrale für politische Bildung, Bonn.
- Mead**, George H. (2000): Geist, Identität und Gesellschaft. Aus der Sicht des Sozialbehaviorismus. Frankfurt a. M.
- Mecheril**, Paul, **Seuwka**, Louis Henri (2006): Transkulturalität als Bildungsziel? Skeptische Bemerkungen. In: Zeitschrift für internationale Bildungsforschung und Entwicklungspädagogik 4/06, S. 8-13.
- Ortiz**, Fernando (2002): Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar. Advertencia de sus contrastes agrarios, económicos, históricos y sociales, su etnografía y su transculturación. Madrid. Primeira Edición 1940.
- Rama**, Ángel (1982): Transculturación narrativa en América Latina. México u.a.
- Sen**, Amartya (2007): Die Identitätsfalle. Warum es keinen Krieg der Kulturen gibt. Bonn.
- Weber**, Max (1980): Wirtschaft und Gesellschaft. Grundriss der verstehenden Soziologie. Tübingen.
- Welsch**, Wolfgang (2010): Was ist eigentlich Transkulturalität? In: Darowska, Lycyna u.a.: Hochschule als transkultureller Raum? Kultur, Bildung und Differenz in der Universität, S. 39-66. Bielefeld.